



Sobre ler a desterritorialização em outras pesquisas. Quando falo de memória parto que a memória não é algo fixo. Recontar e relembrar são fazer novas narrativas, pois não falo da atuação que parte do roteiro e repetição. Falo de narrar lembranças que sempre iram partir para afetos, numa composição do que a duração vai permitindo se atravessar. Meandrar é entender que apesar de sentir um caminho, outros tantos- em tudo- podem surgir.

<sup>1</sup> Artista/Bióloga. Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará. Nascida em Manaus (Amazonas), residente em Fortaleza (Ceará). Pesquisa o traduzir memórias, conversas e partilhas em convergência com apropriações científicas em diversas linguagens.